ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

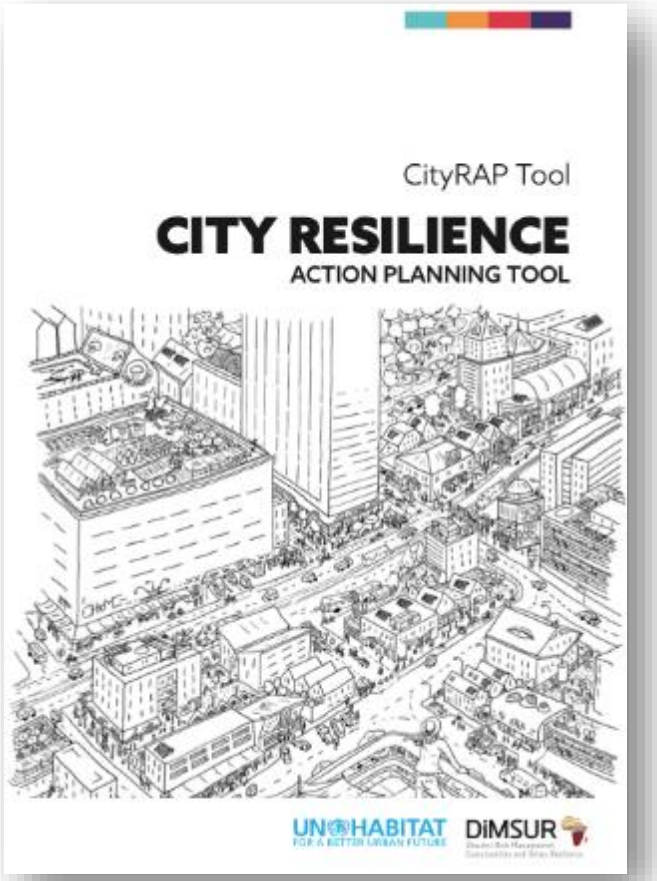
Ferramenta de Planeamento de Ações para Resiliência da Cidade (CityRAP)

Marcia Guambe
Oficial de Resiliência Urbana
(ONU-Habitat | Moçambique)

Circuito 2020 URBANO

Tema:
Cidades Pós-COVID-19
Diálogos entre o Brasil
e a África lusófona

Ferramenta CityRAP



DiMSUR
Disaster Risk Management, Sustainability and Urban Resilience

ONU-HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

Ferramenta CityRAP

DESAFIOS-CHAVE PARA CONSTRUIR RESILIÊNCIA em Areas Urbanas de Países em via de desenvolvimento

1. **Ausência ou fraca capacidade técnica e** experiências
2. **Escassez de dados e informação**
3. Escassez de **recursos financeiros**

As ferramentas existentes são muitas vezes demasiado complexas e não se adaptam à realidade das estruturas urbanas destes Países

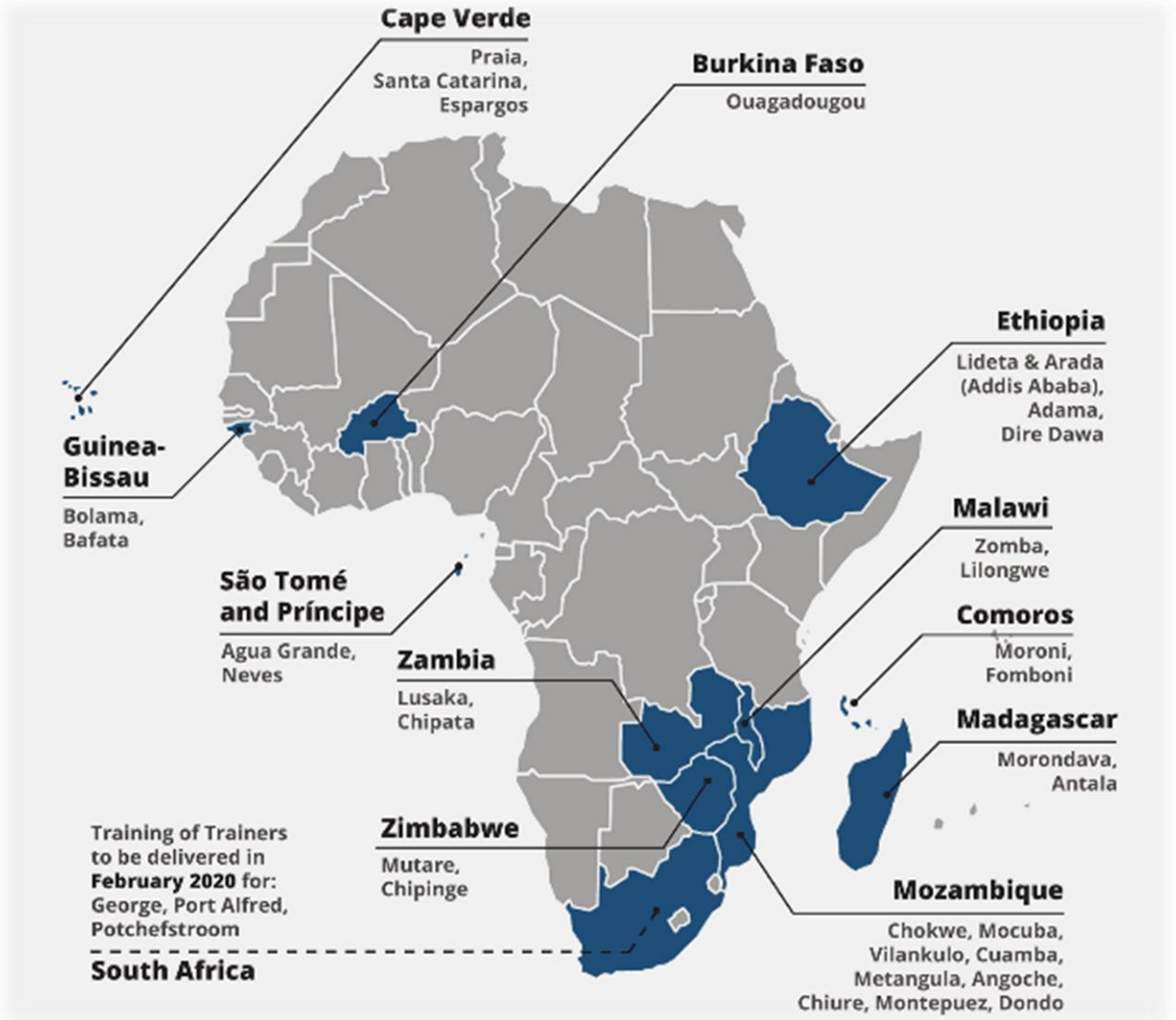
Ferramenta CityRAP

- Um processo consultivo da **Base para o Topo**
- **Acções práticas** para construir **progressivamente** a resiliência urbana
- Tem como alvo **governos locais** *sem ou com* **experiência limitada** em redução de riscos e planeamento para resiliência
- Promove **o reforço das capacidades locais**
- **Sensibilização** sobre mudanças climáticas, DRR

Ferramenta CityRAP

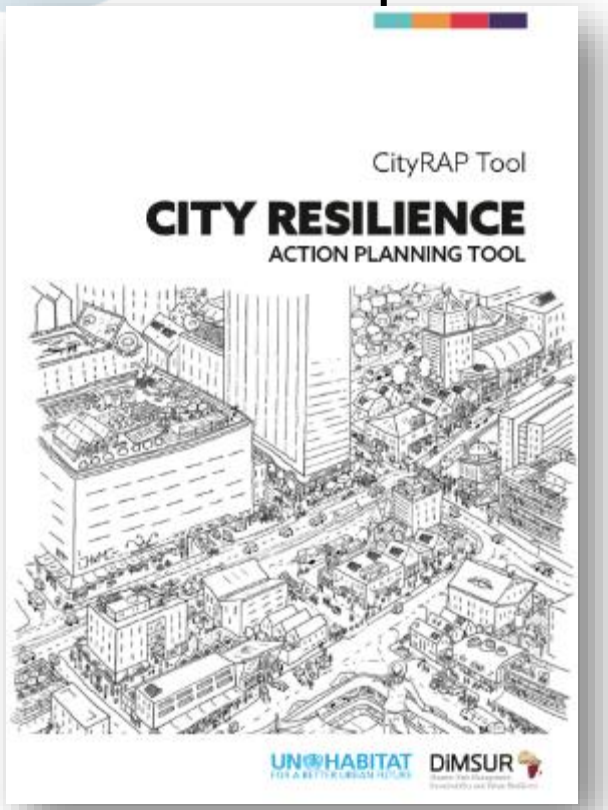
9 Países
25 Cidades

- Implementação da Ferramenta CityRAP
- Treinamento de Treinadores



Ferramenta CityRAP

Um processo passo a passo composto por um conjunto de



OFICINAS DE TREINAMENTO

EXERCÍCIOS PARTICIPATIVOS

ACTIVIDADES DE CAMPO

que proporcionam um caminho (*orientação estratégica*) para o planeamento de acções de resiliência urbana

Quatro premissas inovadoras do CityRAP

Circuito 2020 URBANO

1 Tem como alvo cidades pequenas a intermediárias, vilas ou distritos municipais

2 O governo local é o líder do processo desde o primeiro dia

3 Alavanca o conhecimento local através de conceitos claros e de uma abordagem participativa

4 Conduz a um Quadro de Acção para Resiliência

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

Cinco Pilares da Resiliência Urbana

GOVERNAÇÃO URBANA

PLANEAMENTO URBANO E AMBIENTE

GESTÃO DE RISCO DE DESASTRES URBANO

INFRAESTRUTURAS RESILIENTES E SERVIÇOS BÁSICOS

ECONOMIA URBANA E SOCIEDADE

O processo do CITYRAP

200-300
Pessoas participam directamente

- **Governo local**
- **Instituições públicas**
- **Representantes da comunidade**
- **Sociedade Civil e ONGs**
- **Midias**
- **Sector privado**
- **Academia**

FASE PREPARATÓRIA
Reuniões preparatórias, Análise Mapeamento dos Stakeholders, Diagnóstico Preliminar

CURSO INTENSIVO
Resiliencia Urbana
Urban Planning/DRR/CCA

COLECTA DE DADOS DE FORMA PARTICIPATIVA
Mapeamento de riscos e da situacao actual, consultas nas comunidades,
auto-avaliação do governo local

ANÁLISE DE DADOS E PRIORIZAÇÃO
Discussões de grupos focais,
Workshop
de priorização

ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DO QUDRO DE ACÇÃO PARA RESILIÊNCIA
Workshops técnicos

8-9 SEMANAS

Desmistificar complexidades: uma linguagem simples

Refere-se à capacidade de qualquer sistema urbano...

de resistir....

e recuperar-se rapidamente....

...do impacto gerado por choques ou estresses.

Promover uma abordagem participativa

Aumentar o envolvimento e a apropriação pela comunidade

As 4 fases do CityRAP

Circuito 2020 URBANO

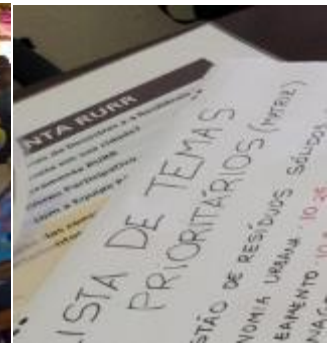
semana 1 – semana 2 – semana 3 – semana 4 – semana 5 – semana 6 – semana 7 – semana8

1 Curso intensivo

2 Colecta e organização de dados

3 Análise e priorização de dados

4 Preparação, revisão e validação do RFA



Workshop de 4 dias para desenvolver a compreensão dos principais conceitos de risco e resiliência e a metodologia da ferramenta

Auto-avaliação municipal

Planeamento participativo Á nível do bairro

Compilação e organização de dados

Discussão e priorização de grupos de foco e problemas que precisam de atenção específica para construir a resiliência

Elaboração e revisão do RFA Pelo governo local e outras partes interessadas

Finalização e validação o RFA com autoridades municipais e partes interessadas

Realizdao por uma equipe de especialistas

Pontos Focais Municipais lideram o processo

Equipe de especialistas fornece suporte no local

Equipe de especialistas fornece suporte no local

Fase preparatória

- Reunião preparatória com o Presidente do município e administração de cidade
- Selecção dos Pontos Focais
- Apresentação e Discussão do Diagnóstico Preliminar da Cidade ou Vila
- Mapeamento e Análise preliminar dos Stakeholders

Fase 1

EXERCÍCIOS EM **GRUPO**

Jogos e discussões colectivas sobre questões e ideias relacionadas com a o planeamento urbano, resiliência urbana, mudanças climáticas e o risco de desastres

Fase 1

MAPEAMENTO DE RISCOS A NÍVEL DA CIDADE

Identificação dos principais riscos que afectam a área de intervenção
Selecção dos bairros mais vulneráveis da Cidade ou Vila para o mapeamento de riscos com as comunidades locais

Fase 1

FORMAÇÃO DOS **PONTOS FOCAIS**

Proporcionar aos Pontos Focais conhecimentos e habilidades para liderar o processo de Planeamento

Fase 2

RECOLHA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: **AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- Avaliar o estado de resiliência da Cidade ou Vila através do conhecimento, opiniões e percepções dos funcionários do governo local
- Aumentar a consciência sobre a resiliência urbana

Fase 2

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5 SECÇÕES (UMA PARA CADA PILAR DE RESILIÊNCIA

EXAMPLE OF HOW TO FILL THE ANSWER SHEET

Name of the interviewed municipal department

MUNICIPAL SECTOR:
OFFICE OF THE MAYOR

Possible answers for each question. Circle one answer that has beeen agreed upon by the municipal staff

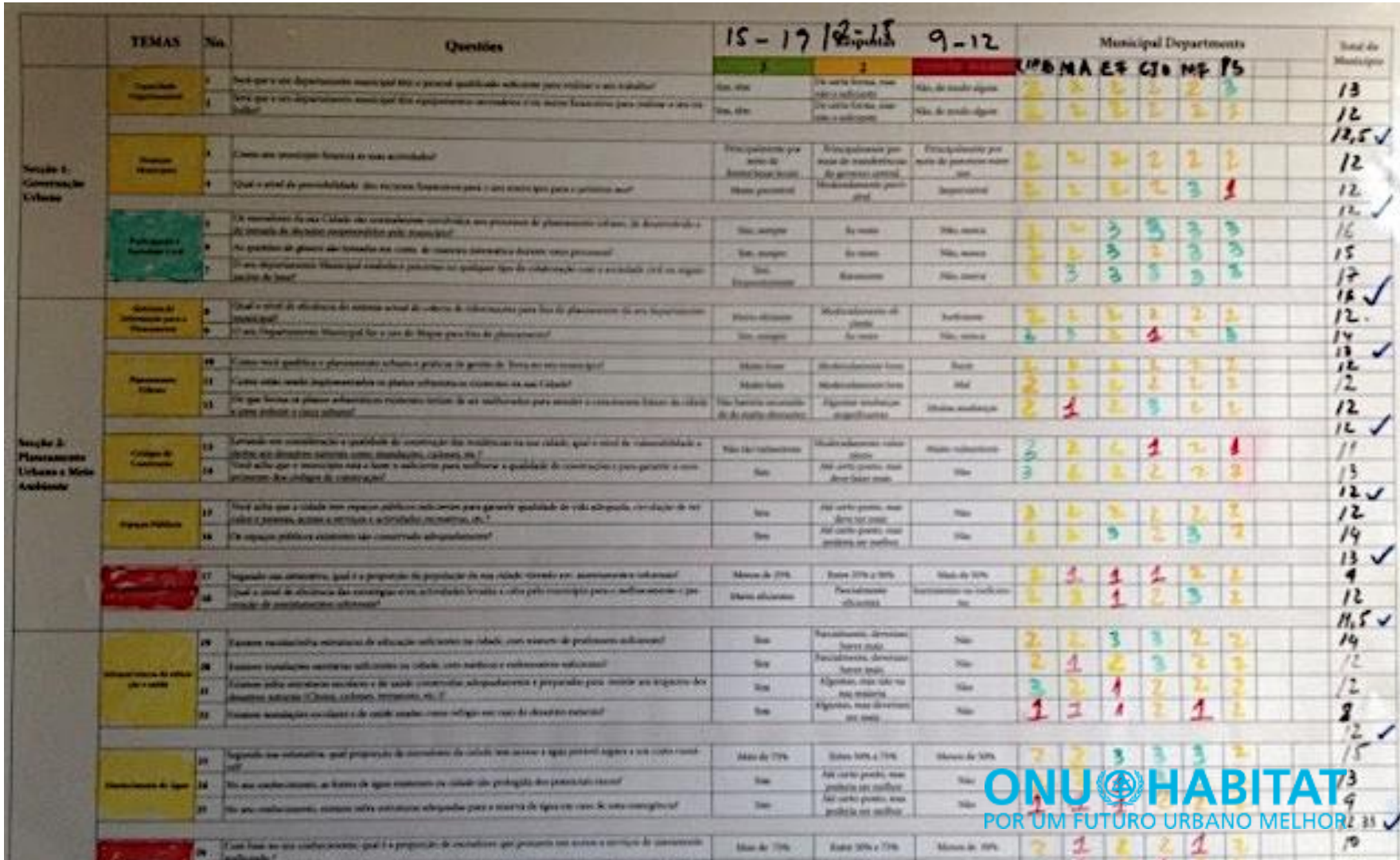
In case of disagreements between the consulted department staff on a specific answer, comments should be detailed here

PILLAR 1: URBAN GOVERNANCE

THEME	Nº	QUESTIONS	ANSWERS 4	3	2	1	COMMENTS
	1	Does your municipal department have enough staff to carry out its daily responsability?	**Yes, the staff have the required skills** to carry out their daily responsibilities	**The majority** of the staff have the required skills	**Less than half** of the staff have the required skills	The department has only **few** skilled staff	
ORGANISATIONAL CAPACITY	2	Does your municipal department have staff with understanding or knowledge of issues related to climate change and/or risk management?	**Yes, the staff do understand and have knowledge** of issues related to climate change and/or risk management	Yes, the department has **some staff** with that kind of understanding or knowledge	Yes, the department has **at least one staff** with that kind of understanding or knowledge	No, **nobody in our department** has the staff has this kind of understanding or knowledge	

Fase 2

UMA **MATRIZ DE RESULTADOS** SIMPLES DE ANALISAR



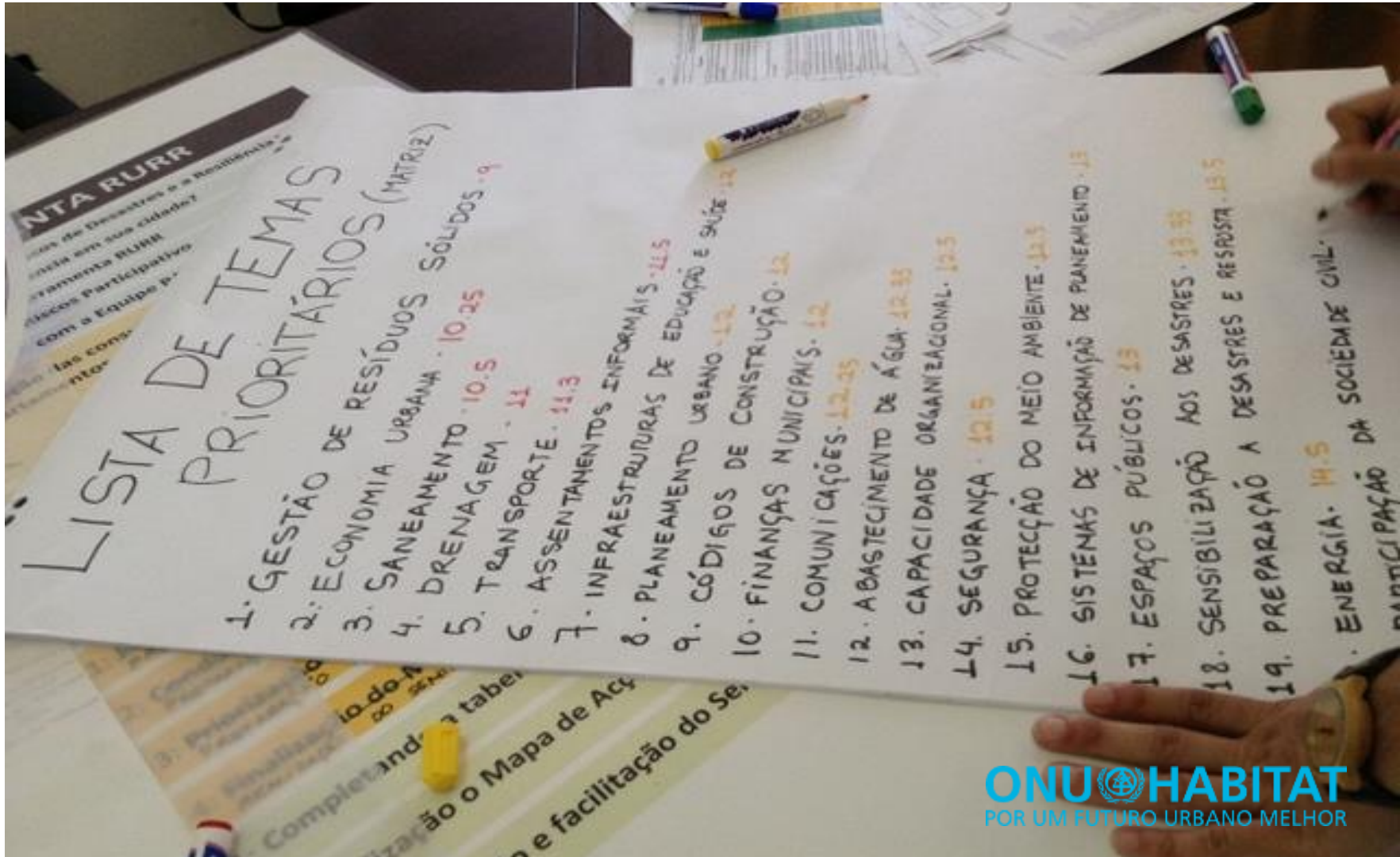
ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

Fase 2

MAPEAMENTO USANDO IMAGENS DE SATÉLITE: O INSTRUMENTO CHAVE PARA GARANTIR A **PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES**

Fase 2

QUESTÕES PRIORITÁRIAS COM AS **COMUNIDADES VULNERÁVEIS**



Fase 3

DISCUSSÕES DE GRUPOS FOCAIS PARA CADA **PILAR DE RESILIÊNCIA**

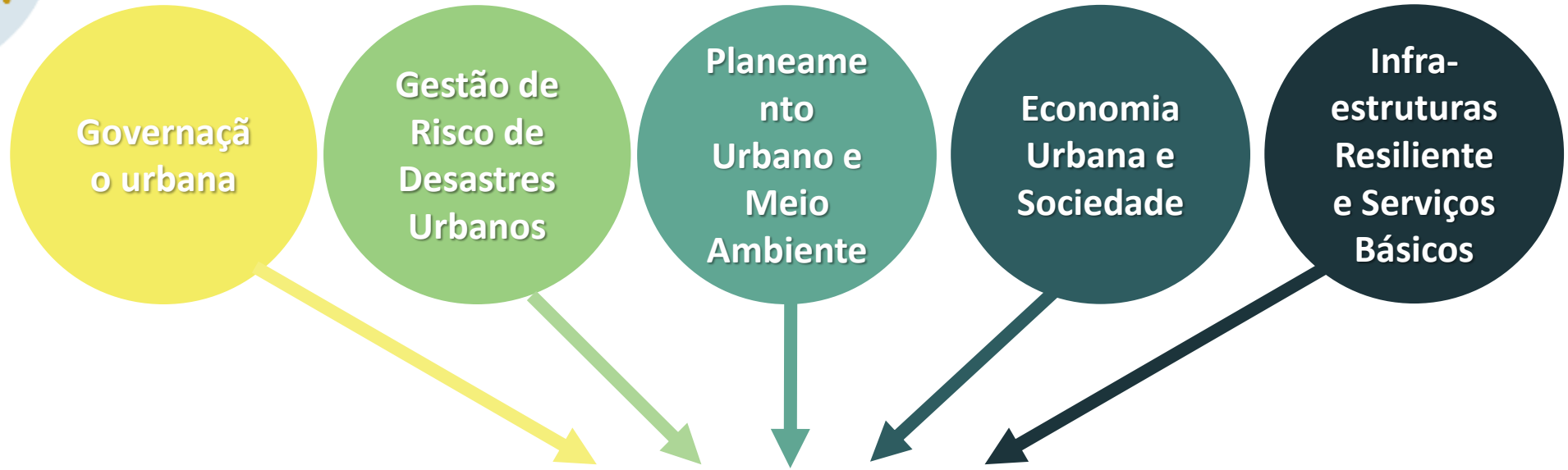
Grupos temáticos (representantes do município, comunidade, ONGs, OSCs e outras partes interessadas relevantes) para cada pilar da resiliência analisam os dados colectados durante a Fase 2 e discutem os principais problemas e prioridades.

Fase 3

SEMINÁRIO DE DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES

As principais partes interessadas locais reúnem-se para **discutir e decidir as prioridades para construir a resiliência urbana** com base nos resultados da auto-avaliação institucional, das consultas comunitárias e das discussões dos grupos focais.

Um processo de funilização para priorizar e planear



PRIORIZAÇÃO

1. Adaptação e Mitigação a Mudanças Climáticas
2. Crescimento Urbano Sustentável
3. Cidades e Vilas inclusivas e seguras

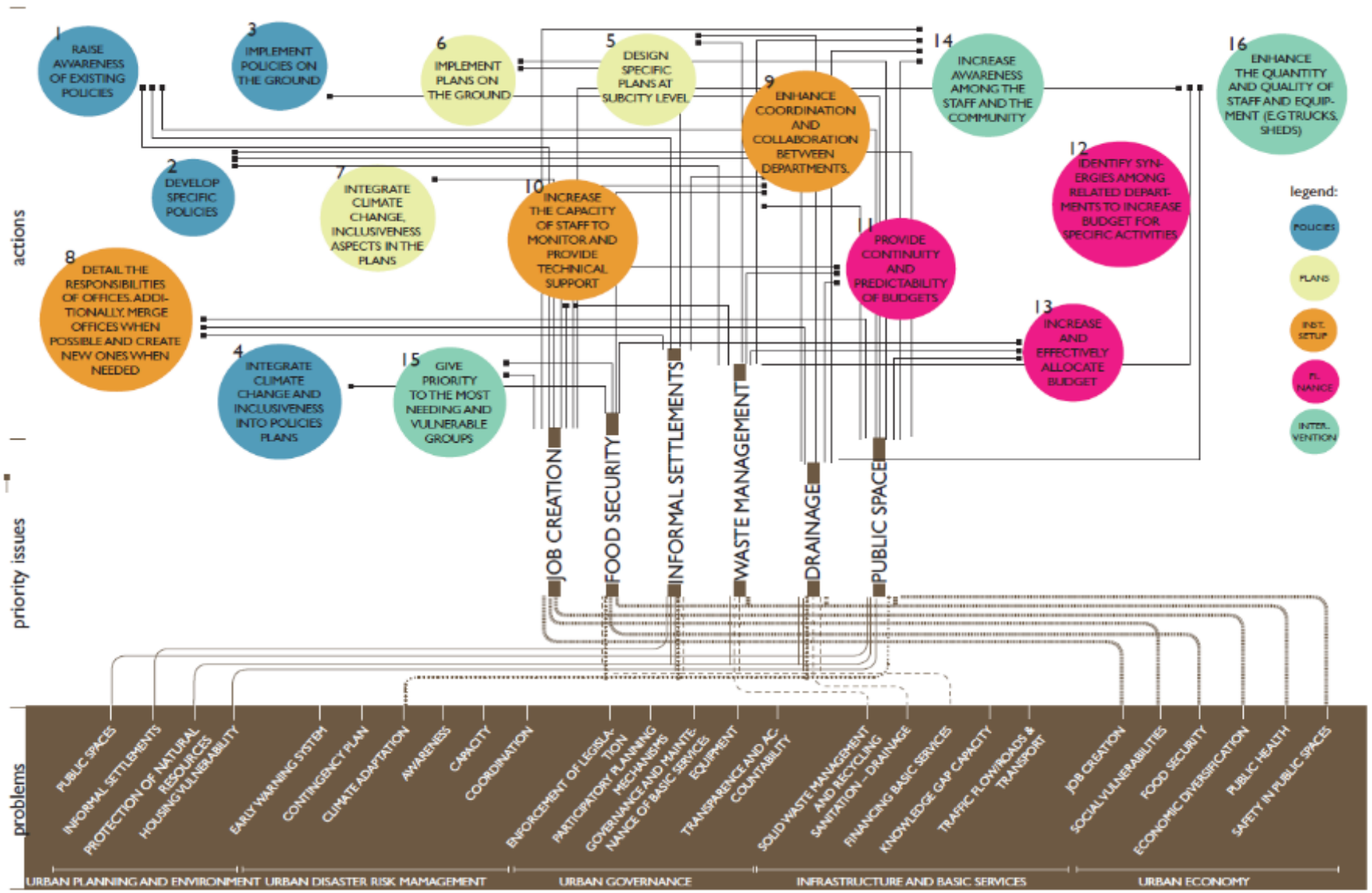
Fase 3

Quadro de Acção para Resiliência (da Cidade, Vila ou Bairro) -RFA

Fase 4

Dos PROBLEMAS IDENTIFICADOS às ACÇÕES PLANEADAS

Fase 04



Fase 4

AVALIAÇÃO DA LINHA DE BASE

RFA COMPONENTS / PRIORITY ISSUES	POLICIES AND LEGISLATION	URBAN PLANS	INSTITUTIONAL SET-UP	FINANCE	INTERVENTIONS
SOLID WASTE MANAGEMENT	1	1	2	2	2
WATER, SANITATION AND DRAINAGE	2	1	2	1	2
URBAN ECONOMY/ JOB CREATION	3	3	2	1	1
URBAN PLANNING/ PUBLIC SPACES	3	1	1	1	2
ENERGY	3	2	2	2	2

Fase 4

ESTRUTURA DO **QUADRO DE ACÇÃO PARA A RESILIÊNCIA**

ACÇÕES PRIORITÁRIAS

- Desenvolver uma Estratégia de Desenvolvimento Económico Local
- Garantir a Recuperação Resiliente da Cidade de Dondo através de Abordagens Integradas e Reconstrução Melhorada
- Reduzir a prevalência dos assentamentos informais através de planos urbanos eficazes e intervenções concretas
- Reforçar a Capacidade de Redução de Riscos de Desastres e Resiliência Urbana da Cidade de Dondo
- Aumentar a segurança e reduzir a criminalidade nos assentamentos informais da Cidade

QUESTÕES PRIORITÁRIAS

- PREVALÊNCIA DE ASSENTAMENTOS INFORMAIS
- EQUIPAMENTO E CAPACITAÇÃO
- CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E FAMILIARIDADE COM RECONSTRUÇÃO MELHORADA
- CAPACIDADE DE INTERPRETAR E APLICAR A LEI
- CRIMINALIDADE E SEGURANÇA
- PREVENÇÃO E EXPOSIÇÃO ATRAVÉS DO ZONEAMENTO

PROBLEMAS

GOVERNAÇÃO URBANA	PLANEAMENTO URBANO E ÂMBIENTE	INFRAESTRUTURAS RESILIÊNTES E SERVIÇOS BÁSICOS	ECONOMIA E SOCIEDADE	GESTÃO DE RISCO URBANO
DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DO PESSOAL	DISPONIBILIDADE DE ESPAÇOS PÚBLICOS	PROTECÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS SENSÍVEIS	PESSOAL QUALIFICADO PARA EDUCAÇÃO E SAÚDE	PLANO DE CONTINGÊNCIA
CAPACIDADE DO PESSOAL PARA GRD E MUDANÇAS CLIMÁTICAS	VULNERABILIDADE HABITACIONAL ÀS AMEAÇAS	MECANISMOS DE CONTINGÊNCIA PARA ENERGIA	RESISTÊNCIA ÀS AMEAÇAS DAS INSTALAÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	SISTEMAS DE AVISO PRÉVIO
CAPACIDADE DE APLICAR A LEI	PREVALÊNCIA DE ASSENTAMENTOS INFORMAIS	FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS	PRÁTICAS DE RECICLAGEM	CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE RRD E MC
DISPONIBILIDADE DO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO	PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS		CRIMINALIDADE E SEGURANÇA	FAMILIARIDADE COM RECONSTRUÇÃO MELHORADA
COLABORAÇÕES EXTERNAS			AGRICULTURA (PERI)URBANA	PREVENÇÃO E EXPOSIÇÃO ATRAVÉS DO ZONEAMENTO
			APOIO A ACTIVIDADES ECONÓMICAS E EMPREENDEDORISMO	

Fase 4

COMPONENTE ESPACIAL DO **QUADRO DE ACÇÃO PARA A RESILIÊNCIA**

ACÇÃO PRIORITÁRIA 5

ACÇÃO	ACTIVIDADE	RESPONSÁVEL e COLABORADOR
Aumentar a segurança e reduzir a criminalidade nos assentamentos informais da Cidade	**ACTIVIDADE 5.1** Reforçar o patrulhamento em áreas críticas do Município, concretamente nos Bairros mais vulneráveis à criminalidade	**Policia Municipal** *PRM (Polícia da República de Moçambique), Conselhos comunitários de segurança, Finanças*
	ACTIVIDADE 5.2 Expansão de rede de iluminação pública concomitante a implementação dos Planos de Urbanização/Reordenamento dos Bairros de Consito, Mafarinha e Nhamaiábwe	**V.CUI** *EDM, Finanças, PdC*
	ACTIVIDADE 5.3 Reabilitação e manutenção de infraestruturas de iluminação pública nas áreas com registo de maior índice de criminalidade	**V.CUI** *V.E.L.T, Património, Finanças, líderes comunitários, PdC*
	ACTIVIDADE 5.4 Construção de Postos Policiais nos bairros de Nhamaiábwe, Canhandula e Mafarinha	**V.CUI** *Polícia Municipal, Finanças, PRM, líderes comunitários e parceiros de cooperação*
	ACTIVIDADE 5.5 Revitalizar os Conselhos Comunitários de Segurança em todos bairros	**Policia Municipal** *PRM, líderes comunitários*
	ACTIVIDADE 5.6 Estabelecimento de uma "linha verde local"	**Policia Municipal** *V.E.L.T, Vodacom, Tmcel, parceiros de cooperação*

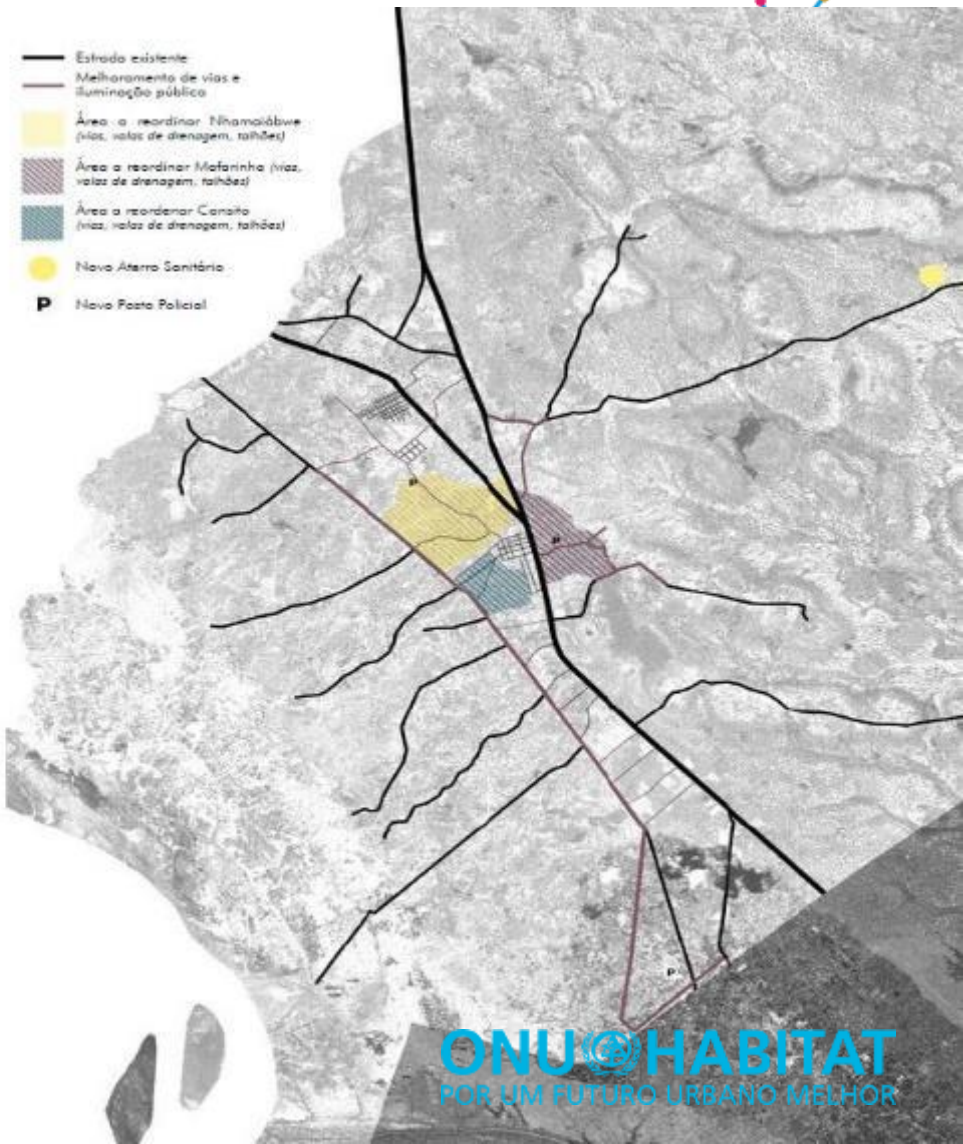
A seguir encontra-se o Cronograma de Implementação, onde são reportados os prazos de tempo de implementação das actividades propostas, a serem implementadas pelo Conselho Autárquico de Dondo e seus parceiros (conforme indicado nas tabelas acima).

A divisão das actividades em imediato, curto, médio e longo prazo foi estabelecida pelos participantes do Seminário de Revisão (técnicos do Município, tomadores de decisão, líderes comunitários, parceiros relevantes).

Na página a direita encontra-se um mapa da Cidade de Dondo, onde está patentes algumas intervenções mapeáveis.

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

ACÇÃO		IMEDIATO	CURTO PRAZO 0-2 anos	MÉDIO PRAZO 2-5 anos	LONGO PRAZO 5-10 anos
ACÇÃO PRIORITÁRIA 1	Desenvolver uma Estratégia de Desenvolvimento Económico Local		A1.1, A1.2, A1.3	A1.4, A1.5, A1.6	
ACÇÃO PRIORITÁRIA 2	Garantir a Recuperação Resiliente da Cidade de Dondo através de Abordagens Integradas e Reconstrução Melhorada	A2.1, A2.2	A2.4, A2.5	A2.3	
ACÇÃO PRIORITÁRIA 3	Reduzir a prevalência dos assentamentos informais através de planos urbanos eficazes e intervenções concretas		A3.1, A3.2, A3.4	A3.3	
ACÇÃO PRIORITÁRIA 4	Reforçar a Capacidade de Redução de Riscos de Desastres e Resiliência Urbana da Cidade de Dondo	A4.1	A4.2, A4.4 A4.5	A4.3	
ACÇÃO PRIORITÁRIA 5	Aumentar a Segurança e reduzir a Criminalidade nos Assentamentos Informais da Cidade		A5.1, A5.2, A5.3, A5.5	A5.6	A5.4



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

Fase 4

Desde as **AÇÕES PLANEADAS** até a preparação para **a IMPLEMENTAÇÃO**

- As **ações** identificadas por componente de RFA são divididas em **actividades com responsabilidades atribuídas**
- As actividades são **categorizadas temporalmente** em curto (0-2 anos), médio (3-5 anos) e longo prazo (6-10 anos).
- Um **orçamento necessário** é estimado para cada actividade
- **Mecanismos de Coordenação** são definidos
- **Mecanismos de implementação** são definidos
- **Mecanismos para monitoria e avaliação** são definidos

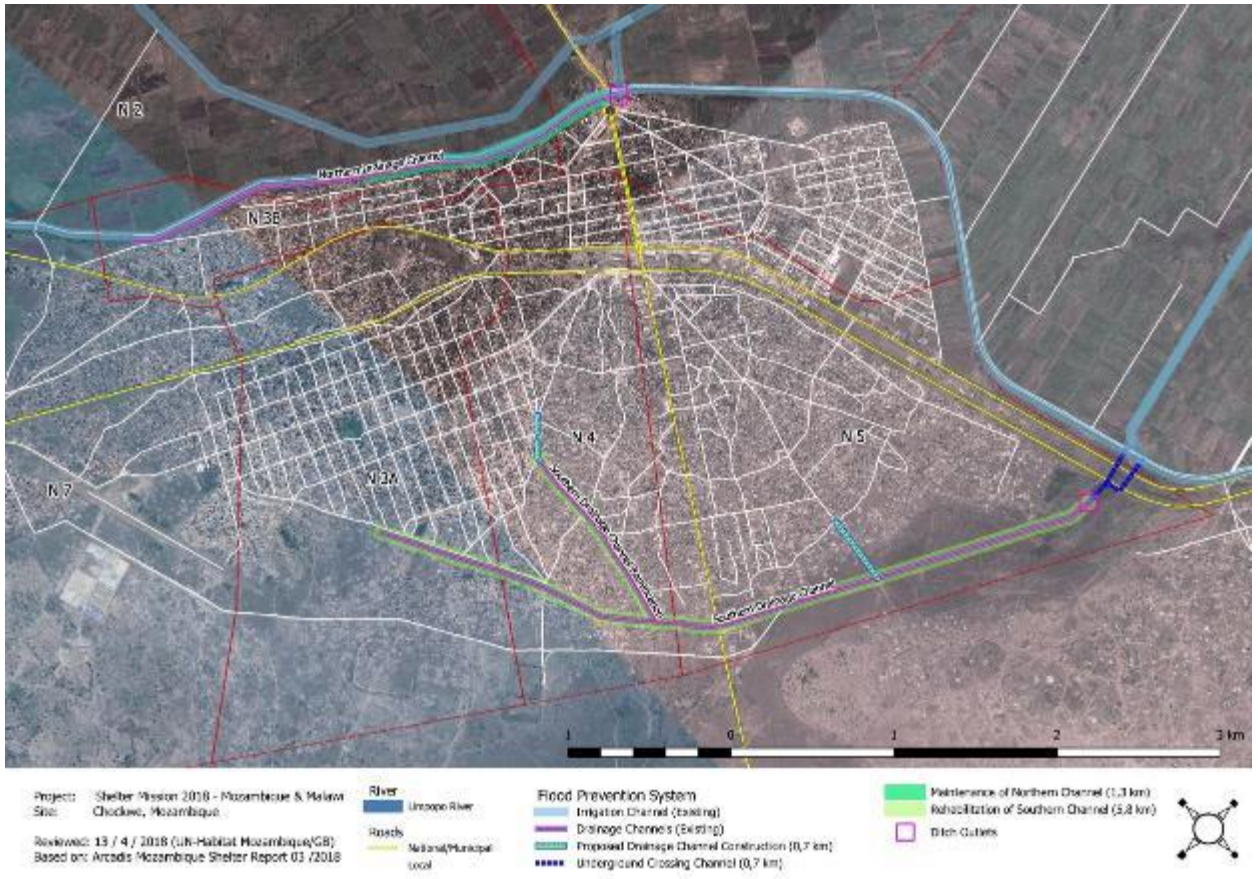
Fase 4

Notas Conceptuais dos **Projectos Integrantes no Quadro de Acção**

- **Notas conceptuais de cada Acção Prioritária** são desenvolvidas pelos Pontos Focais com o Apoio da Equipa Técnica

- As Notas Conceptuais servem de instrumento para a **Mobilização de Recursos para Implementação do Quadro de Acção para Resiliência** (da Cidade ,Vila ou Bairro)

CityRAP RESPONDENDO A DESAFIOS em Países da África Subsaariana



- **Maximizar o uso do conhecimento local** e capacidades existentes
- **Sensibilização**
- Identificação de **soluções de adaptação/mitigação adequadas**

CityRAP RESPONDENDO A DESAFIOS em Países da África Subsaariana

Obrigad@!

Marcia Guambe

Circuito Urbano

www.circuitourbano.org

circuitourbano@onuhabitat.org

marcia.guambe@un.org

unhabitatcambique

ddimsur

DiMSUR
Disaster Risk Management,
Sustainability and Urban Resilience

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR